

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E MANEJO INTEGRADO NA CULTURA DO MILHO NO OESTE CATARINENSE: VIVÊNCIA PRÁTICA E DESAFIOS PRODUTIVOS

Eduardo Kluge Riscof; Alceu Cericato; André Sordi; Diego Fernando Daniel; Margarida Flores Roza-Gomes; Joziane Battiston; Paulo Sérgio Gularte; Claudia Klein

Resumo

O estágio curricular supervisionado teve foco na assistência técnica e no manejo da cultura do milho (*Zea mays* L.). Considerando a relevância econômica e social da cultura, especialmente em sistemas integrados de produção de grãos e silagem, o acompanhamento técnico permitiu analisar estratégias de manejo relacionadas à implantação, nutrição, controle de plantas daninhas, pragas e doenças, bem como tomada de decisão frente às variáveis climáticas e estruturais das propriedades. O objetivo foi descrever e analisar, sob a perspectiva agrônômica, as principais atividades desenvolvidas durante o estágio, destacando práticas de manejo adotadas, problemas fitossanitários observados e recomendações técnicas realizadas. No desenvolvimento das atividades, foram acompanhadas lavouras distribuídas em 31 municípios da região, com diferentes níveis tecnológicos e sistemas produtivos. Observou-se que parte dos produtores adota rotação de culturas e uso de plantas de cobertura, como *Lolium multiflorum*, *Avena sativa*, *Secale cereale* e *Raphanus sativus*, enquanto outros mantêm monocultivo destinado à silagem, favorecendo maior pressão de plantas daninhas e pragas. Em áreas com histórico de uso contínuo, identificou-se elevada infestação de *Echinochloa crus-galli*, *Conyza bonariensis* e *Eleusine indica*,

com relatos de resistência a herbicidas. Foram recomendadas aplicações pós-emergentes com mesotriona + atrazina (2 L ha^{-1}), nicossulfuron (500 mL ha^{-1}) associado a glufosinato de amônio (2 L ha^{-1}) e adjuvante (250 mL ha^{-1}), reforçando a importância do manejo antecipado da dessecação entre 15 e 30 dias antes da semeadura. No acompanhamento da semeadura, foram avaliadas regulagens de equipamentos, profundidade de deposição de sementes e uniformidade de stand de plantas, observando-se impacto direto de falhas e plantas duplas na produtividade. Quanto à nutrição nitrogenada, constatou-se aplicação média de 20 a 40 kg ha^{-1} de N na base e cobertura variando conforme potencial produtivo e condições climáticas, com remoção estimada entre 17 e 23 kg de N por tonelada de grãos produzidos. Foram observadas fontes como ureia convencional, ureia com NBPT, nitrato de amônio e sulfato de amônio, destacando-se perdas superiores a 30% por volatilização em condições inadequadas. Em razão de excesso de chuvas no período, diversos produtores realizaram aplicação única em vez de fracionamento entre V4 e V8, evidenciando a influência da variabilidade climática no manejo nutricional. No manejo de pragas, registrou-se ocorrência significativa de *Dichelops melacanthus*, *Dalbulus maidis*, *Rhopalosiphum maidis*, *Spodoptera frugiperda* e *Diabrotica speciosa*, com recomendações de controle químico baseadas em monitoramento e rotação de ingredientes ativos, incluindo acefato (1 kg ha^{-1}), lambda-cialotrina + clorantraniliprole (150 mL ha^{-1}) e combinações com neonicotinoídeos e piretroides. Em relação às doenças foliares, foram diagnosticadas mancha de *Phaeosphaeria maydis* e mancha de *Bipolaris* spp., com potencial de perdas superiores a 70% em condições favoráveis; recomendou-se aplicação de benzovindiflupir + ciproconazol + difenoconazol (750 mL ha^{-1}) e adoção de híbridos com maior resistência genética. As atividades também envolveram orientação técnica a produtores quanto à escolha de híbridos adaptados às condições edafoclimáticas regionais e estimativas de produtividade baseadas em histórico de área e indicadores agrônômicos. Conclui-se que a eficiência produtiva da cultura do milho depende da integração entre planejamento prévio, escolha adequada de híbridos, manejo nutricional equilibrado,

RESUMO EXPANDIDO

controle preventivo de plantas daninhas, pragas e doenças e monitoramento contínuo das lavouras. A vivência prática evidenciou que falhas no manejo inicial impactam significativamente o rendimento final, enquanto decisões técnicas embasadas promovem maior estabilidade produtiva e sustentabilidade do sistema agrícola. O estágio contribuiu de forma decisiva para a consolidação da formação profissional, fortalecendo a capacidade de análise crítica, diagnóstico agrônomo e proposição de soluções técnicas alinhadas às demandas do setor.

Palavras-chave: milho; manejo integrado; nutrição nitrogenada; fitossanidade.

E-mail: acericato@gmail.com